

RELATÓRIO SEGUNDA REUNIÃO DA MESA ESPECÍFICA E TEMPORÁRIA DA CARREIRA DO SEGURO SOCIAL

No dia 29 de maio de 2024, no MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco C, Sala 982 - Brasília/DF, estiveram presentes os(as) representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social – CNTSS, com José Lopez Feijó, Secretário de Relações de Trabalho — Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços e representantes da Gestão do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

A reunião foi iniciada pelo Secretário Feijó, o qual apresentou a contraproposta do governo para a Carreira do Seguro Social. Essa contraproposta, se podemos chamá-la assim, será encaminhada para as entidades representativas submeterem a avaliação da categoria.

Em resumo, a contraproposta limitou-se a apresentar uma ínfima recomposição salarial, qual seja: 9% para janeiro de 2025 e 3,5% para maio de 2026.

Na questão da Reestruturação da Carreira, todos os itens que as entidades apresentaram, não foram acatados, como o AQ - Adicional de Qualificação, a alteração para Nível Superior como requisito de ingresso para o cargo de Técnico do Seguro Social, Carreira Típica de Estado, incorporação de parte da GDASS ao Vencimento Básico.

Na apresentação, o MGI não mencionou a Nota Técnica 13.

Após a apresentação, os representantes da CNTSS/CUT cobraram a elaboração da ATA, desta e das próximas reuniões, argumentando que a mesma consta no regulamento das Mesas Específicas e deve ser respeitada.

Os dirigentes da CNTSS/CUT reapresentaram a NOTA TÉCNICA 13 e exigiram que a mesma fosse utilizada como base para a negociação de reestruturação da carreira. Informaram ainda, que o fato da NT 13 não constar no relatório da reunião anterior, na relação de pautas apresentadas pela Confederação, foi uma atitude desrespeitosa com a categoria.

Os representantes do governo informaram que, em suas avaliações, não é necessariamente obrigado constar nas atas todas as falas, mas, sim, somente os itens da pauta apresentada e a resposta do governo. Alegaram que na Tabela Salarial apresentada hoje, eles levaram em consideração a NT 13.

Após muita insistência e argumentos dos representantes da CNTSS/CUT, informaram que a referência a Nota Técnica 13 constará no próximo relatório.

Em relação ao Nível Superior como requisito para ingresso para o cargo de Técnico do Seguro Social, após todos os argumentos apresentados, os representantes do governo ficaram de estudar mais profundamente a questão, pois a alegação do governo que se trata de ascensão foi rebatida, com vários exemplos de outras categorias e que as atribuições e nomenclatura do cargo seriam mantidas.

A CNTSS/CUT faz uma avaliação negativa da contraproposta, pois entende que ela ainda precisa ser bastante melhorada.

Porém, para cumprirmos o rito do processo de negociação, os sindicatos estaduais deverão encaminhá-la para apreciação da categoria em assembleias. Além disso, é preciso nos mobilizarmos para os enfrentamentos que certamente serão necessários.

**Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social
CNTSS/CUT
Brasília 29 de maio de 2024.**